

# **26/11/2010 - ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO E CIENTÍFICO (CDC) DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA E TERAPIA FAMILIAR (ABRATEF) EM PORTO ALEGRE – RS**

No vigésimo sexto dia do mês de novembro de 2010, às 14hs, no Hotel São Rafael, situado na Av. Alberto Bins, 514, Porto Alegre, RS, realizou-se a primeira reunião do Conselho Deliberativo e Científico da ABRATEF, gestão 2010-2012, tendo como coordenador Luiz Carlos Prado e secretária Helena Centeno Hintz.

A pauta da reunião foi a seguinte:

1. Credenciamento dos membros do CDC;
2. Apresentação das Comissões que compõem o CDC;
3. Escolha das Comissões pelos membros do CDC;
4. Definição do Coordenador e Secretário de cada Comissão;
5. Reunião das Comissões para definição do planejamento das atividades para a gestão 2010-2012;
6. Relato do planejamento das Comissões; Relatório do IX Congresso Brasileiro de Terapia Familiar;
7. Apresentação do projeto preliminar para o X Congresso Brasileiro de Terapia Familiar;
8. Apresentação das atividades realizadas nas Regionais.

Participaram da reunião Adriana Zanonato (AGATEF), Cristina Stoff Fonseca (AMITEF), Cynthia Ladvoat (ATF-RJ), Denise Zugman (APrTF), Edna Malheiros (APETEF), Fabiana Alves (APETEF), Flávia Zambrano (ATF-RJ), Fernanda Machado (ATFAGO), Helena Centeno Hintz (AGATEF), Ieda Dorfman (AGATEF), Joan' Alice Amaral Hibner (ATEFES), Joana D'Arc Cardoso dos Santos (ACOTEF), Luiz Carlos Prado (AGATEF), Márcia Câmara (ATF-MS), Maria Helena Coelho (ATF-MS), Maria Luiza Dias (APTF), Maria Rita Seixas (APTF), Marlene Aparecida de Paula (AMITEF), Marlene Marra (ACOTEF), Mathilde Neder (APTF), Neide Zucoli (APrTF), Rosane Esquenazi (ATF-RJ), Roselene Pereira dos Santos (AMATEF), Ruth Lass (APrTF), Silvia Fontes (ATEFES), Stella Tozzo (AMITEF), Suely Engelhard (ATF-RJ), Suely Teitelbaum (AGATEF), Tereza Beatriz Lima Vidinich (APrTF), Vera Pavan Risi (ATF-RJ), Yvone Inês Ricci Boaventura (AMATEF). Ausências justificadas: Ângela Baiocchi (ATFAGO), Elizabeth Polity (APTF) passou procuração para Maria Luiza Dias, Elizabeth Medeiros de Almeida Martins (ARTEF-BA), Kátia Bastos Fonseca, (ARTEF-BA), Maria Eveline Cascardo Ramos (ACOTEF), Maria Joaquina Moura Pinto (ARTEF-BA), Verônica Cezar-Ferreira (APTF) passou procuração para Maria Luiza Dias. A ACATEF não enviou nenhum representante do CDC. Lucia Freire, (APETEF) enviou correspondência passando seu cargo de membro do CDC para Fabiana Alves, atual presidente da Regional, colocando-se como colaboradora do CDC. Laurice Levy (ATF-RJ) enviou correspondência oferecendo-se como colaboradora do CDC, assim como Mara Rossato (AGATEF).

Luiz Carlos Prado abriu a reunião dando as boas vindas aos colegas e leu a pauta para a mesma. A seguir foi distribuído um “mimo” aos colegas. Ao iniciar a reunião, foi solicitado aos conselheiros se, após a leitura prévia da ata da reunião do CDC em Búzios, RJ, em doze de agosto de 2010, apresentavam alguma ressalva ou contestação.

Não havendo nada a acrescentar, a mesma foi aprovada. A seguir, Denise Zugman relatou que em 29 de outubro de 2010, como presidente da ABRATEF e membro da Comissão de Apoio às Regionais, esteve em visita a evento em Goiania, onde Angela Baiocchi, associada titular da ACOTEF, apresentou a documentação exigida para a fundação de uma nova Associação.

Denise Zugman aprovou a adesão da 13ª Associação Regional, com o nome de Associação de Terapia Familiar de Goiás - ATFAGO. Após foi nomeada a diretoria composta e os conselheiros indicados para o CDC da ABRATEF, sendo estes Fernanda Machado, vice-presidente da ATFAGO, presente nesta reunião e Angela Baiocchi, presidente, que enviou justificativa por sua ausência na mesma.

Em seguida Denise Zugman colocou que deveríamos definir quais as comissões que necessitariam ter continuidade nesta gestão. Disse que seria interessante haver uma Comissão de Comunicação da ABRATEF em que ficassem incluídas todas as divulgações, não somente sobre a ABRATEF, mas também as comunicações que incluíssem outras instituições. Esta sugestão foi aceita por unanimidade, concordando que seja chamada de Comissão de Comunicação.

Ficaram definidas as seguintes comissões: Congresso, Formação, Comunicação, Pesquisa, Editorial, Ética, Apoio às Regionais, Latinoamericana. Cynthia Ladvoat sugeriu que a Comissão Latinoamericana se una à Comissão de Comunicação, para que fique melhor sua rede de comunicação.

Foi sugerido que o nome seja trocado de Latinoamericana para Comissão de Relações Internacionais, o que foi aceito por todos os membros. Passou-se à composição das comissões, ficando os membros distribuídos da seguinte forma:

**Comissão de Congresso:** Ruth Lass, coordenadora, Neide Zucoli, secretária e Cynthia Ladvoat;

**Comissão de Formação:** Maria Rita Seixas, coordenadora, Suely Engelhard, secretária, Marlene Aparecida de Paula, Edna Malheiros, Marlene Marra, colaboradora e Lucia Freire, colaboradora;

**Comissão de Comunicação:** Adriana Zanonato, coordenadora, Suely Teitelbaum, secretária, Denise Zugman, Fabiana Alves e Flávia Zambrano;

**Comissão de Pesquisa:** Ieda Zamel Dorfman, coordenadora, Stella Tozo, secretária, Maria Eveline Cascardo Ramos, Maria Luiza Dias, Mathilde Neder, Maria Beatriz Ricci, colaboradora e Mara Rossato, colaboradora;

**Comissão Editorial:** Helena Centeno Hintz, coordenadora, Vera Risi, secretária, Verônica Cezar-Ferreira e Daniela Reis e Silva, colaboradora;

**Comissão de Ética:** Cristina Stoff Fonseca coordenadora, Joana D’Arc Cardoso dos Santos, secretária, Rosane Esquenazi, Tereza Beatriz Lima Vidinich, Maria Rita Seixas, colaboradora pela afinidade entre as Comissões de Ética e Formação e Laurice Levy, colaboradora;

**Comissão de Apoio às Regionais:** Silvia Fontes, Joan’Alice Amaral Hibner, Elizabeth Polity e Fernanda Machado;

**Comissão de Relações Internacionais:** Márcia Câmara, coordenadora, Marlene Marra, secretária, Maria Helena Coelho e Mathilde Neder, colaboradora. A seguir, antes dos membros das Comissões reunirem-se para planejar suas atividades para a gestão, Maria Luiza Dias entregou, em nome da coordenadora Gilda Montoro, o material da Comissão de Formação da gestão 2008-2010 e as deliberações desta Comissão nessa gestão. Após a reunião das Comissões, passou-se ao relato do planejamento de suas atividades.

**Comissão de Relações Internacionais:** Márcia Câmara apresentou-se como coordenadora e Marlene Marra como secretária. Rosane Esquenazi falou sobre a ênfase do conhecimento que as trocas internacionais trazem e sugeriu que alguém represente a ABRATEF nesses congressos ou eventos internacionais. Márcia Câmara perguntou como a ABRATEF ficaria conectada a estas instituições internacionais e a resposta foi de que a Comissão irá tomando conhecimento das mesmas através de uma troca de informações entre os colegas do CDC que já conhecem essas instituições previamente. Houve uma preocupação de que a Comissão de Comunicação e a Comissão de Relações Internacionais não colidam em suas atividades.

**Comissão de Comunicação:** Denise Zugman apresentou o planejamento com os objetivos e ideias sobre o que esta Comissão sepropõe a realizar. Cynthia Ladvoat referiu que o nosso site está muito dirigido ao terapeuta de família e que, dessa forma, fica difícil para o leigo conhecer um pouco sobre a ABRATEF e/ou terapia de família. Houve muitas ideias sobre como aprimorar ou enriquecer o site da ABRATEF.

**Comissão de Formação:** Maria Rita Seixas, coordenadora, indicou Suely Engelhard como secretária e relatou que revisaram o que foi feito até a presente data e o que ficou pendente. A atividade inicial será sobre “que profissionais podem ser terapeutas de família”. Maria Rita solicitou o e-mail de todas as regionais para dar andamento a este trabalho. Lembrou ainda que o site da ABRATEF deve ter o nome de todas as Instituições formadoras reconhecidas pelas Regionais e ABRATEF, que em todos os Encontros de Formadores deverá haver um espaço para se discutir diretamente questões de formação e que, quando um curso tiver um número de horas abaixo do mínimo exigido pela ABRATEF, o aluno deverá fazer a complementação em uma Instituição reconhecida.

**Comissão de Ética:** Rosane colocou o objetivo da Comissão. Foram levantadas questões referentes ao funcionamento desta Comissão, entre elas a situação de que o Conselho Regional é que poderá vir a dar respaldo ao profissional terapeuta de família, concluindo que isto irá depender de sua formação na graduação. Luiz Carlos Prado disse que este assunto pertence à Comissão de Formação e levantou a possibilidade de que talvez o próximo Encontro de Formadores possa vir a discutir este assunto. Vera Risi perguntou se cada Comissão ficará responsável pela comunicação de suas atividades aos associados das Regionais e Luiz Carlos Prado respondeu afirmativamente.

**Comissão de Pesquisa:** Ieda Zamel Dorfman, coordenadora, trouxe a situação se o colaborador de uma comissão poderá vir a ocupar o cargo de secretário. Luiz Carlos Prado respondeu que as Comissões têm autonomia para escolherem coordenadores e secretários, mas foi esclarecido e votado por unanimidade que as Comissões do CDC da ABRATEF só poderão ter como coordenadores e secretários os membros associados titulares representantes do CDC da ABRATEF. Após, Stella Tozo assumiu o cargo de secretária dessa Comissão. A Comissão sugeriu que se fizesse um Fórum Virtual sobre Pesquisa no site da ABRATEF. Esta Comissão irá organizar o Encontro de Pesquisadores, atividade do Pré-Congresso, o que já vem sendo realizado anteriormente. Rosane Esquenazi sugeriu que sejam colocadas no banco de dados do site da ABRATEF monografias, com links do trabalho, resumos e e-mail dos autores.

**Comissão Editorial:** Vera Risi, secretária, apresentou Helena Centeno Hintz como coordenadora e definiu os passos sobre a edição da revista. Foi aceito que os consultores *ad hoc* poderiam continuar os mesmos e, também, serem convidados outros colegas que conheçam mais profundamente o tema do artigo a ser avaliado. Ficou definido que o Conselho Editorial e

Científico Nacional anterior poderá permanecer, sendo feita uma consulta às Regionais para verificar o interesse de cada membro permanecer ou sair deste Conselho e que cada Regional poderá indicar um novo membro para integrar o mesmo. Os membros do CDC foram convidados a escrever artigos e dez colegas mostraram-se interessados a enviar seus artigos. Foi proposto se fazer a revista online anualmente e a impressa bianual para ser distribuída nos Congressos a serem realizados. Para a confecção da revista o mínimo será de oito artigos com 20 páginas em Arial 10 com espaço 2 e seguindo as normas da APA. Stella Tozo candidatou-se à consultora *ad hoc*. Maria Luiza Dias indicou Verônica Cezar-Ferreira, APTF, para participar desta comissão.

**Comissão de Congresso:** Ruth Lass, coordenadora, Presidente do X Congresso Brasileiro de Terapia Familiar, indicou Neide Zucoli como secretária e pediu a colaboração de todos, referindo que irá colocar o projeto inicial do Congresso em outro momento.

**Comissão de Apoio às Regionais:** Silvia Fontes apresentou-se como coordenadora e Fernanda Machado secretária. Falou sobre a disposição de apoiar todas as novas regionais. A seguir, Maria Luiza Dias manifestou o desagrado do atendimento feito a Helena Maffei Cruz, que adoeceu e correu risco de vida, por ocasião do IX Congresso Brasileiro realizado em Búzios. Logo após leu carta dirigida ao Prefeito de Búzios e à Convencional Turismo, RJ, assinada por ela, Suzanna Amarante Levy, Clarice Topczewski e Maria Rita Seixas, em que referem a insatisfação quanto à precariedade do socorro médico durante as atividades do IX Congresso e do mau atendimento dispensado à colega Helena. Leu também a carta recebida do Convencional Turismo em resposta, na qual lamentavam também o ocorrido, mas que o contrato referia-se apenas à organização quanto à hospedagem e transporte Rio/Búzios/Rio, entretanto teriam ajudado se tivessem tido conhecimento desta situação na hora do ocorrido. Apresentou também carta enviada aos coordenadores e responsáveis pela organização do IX Congresso Brasileiro em que relatam a experiência sofrida pela colega Helena e sugerem que possamos discutir na reunião do CDC a necessidade de protegermos a vida de nossos associados em nossos Congressos e eventos que devem ter respaldo de atendimento médico de urgência, ambulância e médicos disponíveis. A seguir surgiram várias ideias sobre este assunto. Tereza Vidinich disse que deve haver segurança de cuidados médicos que permaneça 24hs. Maria Luiza Dias sugeriu que deve haver uma norma nos Estatutos do Congresso sobre segurança médica. Cristina Stoff Fonseca sugeriu que se escreva uma carta para a colega Helena Maffei Cruz manifestando que estamos felizes por sua recuperação e que tomemos medidas para que de agora em diante não aconteça mais episódios semelhantes. Luiz Carlos Prado sugeriu que haja uma Comissão de Saúde e Segurança que pertença ao Congresso. Rosane sugeriu que não seja Comissão e sim um item que pertença ao Congresso. Ficou decidido que a organização do Congresso verá uma solução para esta questão.

No vigésimo sétimo dia do mês de novembro de 2010, às 09hs, reiniciou a reunião do CDC com a apresentação do relatório do IX Congresso Brasileiro por Cynthia Ladvoat, incluindo a parte contábil do mesmo. Ruth Lass trouxe as primeiras diretrizes sobre o X Congresso Brasileiro que se realizará em Curitiba, anunciando que na próxima reunião do CDC haverá inscrições antecipadas. Marlene Marra perguntou se pessoas que não são membros do CDC poderão também fazer inscrições antecipadas, o que foi decidido afirmativamente. Márcia Câmara levantou a possibilidade dos convidados internacionais que ministrarem cursos no Congresso possam não pagar inscrição e hotel. Foi explicado as situações ocorridas com Jan Bout e Carmine Saccu durante o IX Congresso. Márcia Câmara propôs que se fizer os convites aos colegas internacionais possa oferecer a gratuidade da hospedagem e abono da inscrição no X Congresso. Luiz Carlos Prado disse que o pagamento das inscrições nos cursos deve ser para cobrir estas despesas. Ruth Lass afirmou que abonarão as inscrições e pagamento de hotel para estes convidados no X Congresso. Denise Zugman disse que provavelmente famílias tradicionais de Curitiba poderão patrocinar a vinda de convidados estrangeiros. Ruth Lass disse que enviará a pesquisa sobre o tema do próximo Congresso diretamente aos membros do CDC da ABRATEF.

A seguir, passamos para a apresentação das atividades desenvolvidas e o planejamento das atuais gestões das Regionais. Maria Luiza Dias apresentou a APTF. Irão implantar uma Ouvidoria na Regional. Trouxe algumas situações polêmicas para discutir na reunião, tais como a dificuldade com os associados aspirantes que demoram a se tornar associados titulares, pedindo sugestões aos

membros do CDC de como resolver esta situação. Rosane Esquenazi comentou como ocorre na ATF-RJ. Maria Luiza Dias sugeriu que se faça um grupo yahoo para o mailing dos associados das Regionais para não virar spam e impedir a divulgação. Comentou que a secretária da APTF já está colocando em um grupo yahoo os associados titulares. Sugeriu também que se abra no site da ABRATEF a sessão “Mural”. A ATF-RJ utiliza o Facebook para divulgação. Rosane Esquenazi disse que ficou difícil para o aspirante que tem um curso de 360hs. passar para um curso de 500hs., desistindo de fazer a complementação.

Foi discutido se quem já fez a formação anteriormente com 360hs. pode ser aceito como associado titular. Márcia Câmara disse que há uma “Lei Maior”, se a pessoa iniciou o curso com 360hs. ela terá direito a terminar o curso e se tornar associado titular. Maria Rita Seixas explicou que quando houve a decisão da ABRATEF sobre os cursos serem de 500hs., foi dado um prazo para as Instituições ajustarem seus cursos. Houve discussão sobre as diferenças das Regionais em como o associado aspirante pode se tornar associado titular. Maria Luiza Dias trouxe a questão levantada por um associado da APTF de que a profissão de terapeuta familiar não está no “CBO” – Classificação Brasileira das Ocupações, editado pelo Ministério do Trabalho.

Referiu que há outras categorias de terapeutas e disse que poderíamos sugerir a inscrição de nossa categoria nesse catálogo. Cynthia Ladvoat sugeriu que se examinem as situações dos terapeutas que vêm de outras áreas. Maria Luiza Dias disse que é importante que façamos isto, pois outros poderão incluir a especialidade de terapeuta de família com exigências mínimas. A seguir foram apresentadas as atividades das Regionais APETEF, ACOTEF, ATFAGO, ATF-MS, AMATEF, ATF-RJ, AMITEF, ATEFES, APRTF e AGATEF. Fabiana Alves, APETEF propôs sediar a próxima reunião do CDC em abril de 2011.

Marlene Marra trouxe a ideia sobre o Encontro de Formadores, onde será realizada também a reunião do CDC no 2º semestre. Maria Helena Coelho, ATF-MS, candidatou-se também para levar a próxima reunião do CDC em abril de 2011. Cristina Stoff Fonseca trouxe a proposta de sediar a próxima reunião do CDC. Maria Rita Seixas falou na importância da divulgação do livro “Origem e Trajetória da Terapia Familiar no Brasil” para um melhor conhecimento da terapia familiar realizada entre nós e sugeriu que todas as Associações Regionais solicitem que as instituições reconhecidas adquiram o livro.

A seguir é realizada a eleição do Conselho Fiscal da ABRATEF, ficando como membros titulares Maria Cristina Werner (ATF-RJ), Maria Rita Seixas (APTF) e Silvia Fontes (ATEFES). Como membros suplentes ficaram Ângela Baiocchi (ATFAGO), Cynthia Ladvoat (ATF-RJ) e Fabiana Alves (APETEF). A partir da ideia que Suely Teitelbaum apresentou sobre convênios instituídos na AGATEF, foi sugerido que os associados tenham a carteira de sócio da ABRATEF para se criar um sistema de vantagens, que poderá ser amplo pelo número de associados que temos.

A seguir foi realizada a eleição do local para a próxima reunião do CDC, ganhando com 25 votos a regional ATF-MS. Ficaram para a próxima eleição sobre o local para a reunião do CDC as regionais AMATEF, AMITEF e APETEF.

Nada mais havendo a tratar, eu, Helena Centeno Hintz, secretária do CDC, lavrei a presente ata.

Luiz Carlos Prado  
Coordenador do CDC

Helena Centeno Hintz  
Secretária do CDC